



- Metrô linha vermelha
- Avenida radial leste
- Área do projeto
- Shopping Metrô Itaquerã
- Poupa-Tempo Itaquerã
- Metrô Itaquerã
- Arena Corinthians
- COHAB
- Assentamento precário
- Tecido tradicional
- Parque

O edifício é um balanço que cai para cima. Um volume que parece se desmaterializar pelo reflexo do sol no metal, pelos cabos que quase somem no céu, pela força expressiva da viga de cobertura que indica alçar voo. Poeticamente, procuramos traduzir toda leveza e elegância do aço, mas tecnicamente procuramos exaltar suas qualidades técnicas insuperáveis: ótima reação frente aos esforços solicitantes, alto grau de industrialização e precisão na produção, etc. Desse equilíbrio que nos lançamos às possibilidades do aço – material até então pouco estudando e certamente pouco explorado no Brasil – e um desejo de criar uma habitação digna e facilmente replicada por todo município de São Paulo e, quiçá, do Brasil e América Latina.

Foi assim que, andando pelas ruas da cidade, com referências de arquitetura na cabeça, notamos quase sem querer o guindaste. Imponente instrumento da construção civil, pousando por todas as partes da capital e desenhando, mesmo que sutilmente, o horizonte dos bairros, ele apresenta uma solução estrutural e um princípio físico radicalmente simples. Através de um sistema de contrapeso, o guindaste permite o transporte das mais diversas peças componentes da edificação, na altura que for. Multiplicando-se verticalmente sobre um só pilar espacial, o guindaste inspirou-nos em nossa concepção estrutural.

Assim, desenhamos nosso módulo estrutural básico – o pórtico-em-balanço – que, sendo plano, constitui em si a possibilidade da multiplicação infinita por todo o solo urbano, antigo sonho

moderno. Contudo agora, através de um desenho delicado e crítico às mais diversas realidades colocadas, fomos capazes de pensar uma edificação absolutamente modular em todas as escalas de projeto. Da unidade ao corredor; das vigas secundárias aos pilares; da esquadria ao parafuso. Essa racionalização, conjugada a um desenho de projeto simples porém inovador, permitiu o surgimento de uma forma intuitiva, gentil, e potente.

Por isso, nosso processo projetual sempre teve o cuidado de buscar traduzir nos detalhes o conceito global da edificação, pois entendemos que é através desse controle do desenho que se atinge uma economia de esforços e materiais, qualidade inerente ao aço e aqui potencializada. Aprendemos que uma boa arquitetura sempre busca a pesquisa nos mais diferentes processos, pesquisa

pelo desenho, e também pelo catálogo. Foi assim que, conhecendo melhor os componentes de aço e suas articulações, pudemos conciliar o desejo ideológico de uma cidade mais democrática, com uma razão construtiva do simples e do econômico.

Daí surgiram muitas questões, que nos propusemos a responder. Como problematizar a tecnologia a partir da cidade? De que forma a técnica pode gerar edificações e soluções urbanas capazes de melhorar de fato a qualidade de vida do cidadão? São questões que nortearam nosso projeto desde o começo. Com tudo isso na cabeça e na mão, fomos atrás de um problema urbano rico capaz de alimentar nosso projeto de arquitetura e urbis.

LOCALIZAÇÃO/SITUAÇÃO